

#ESTUDOEMCASA

Bloco N.º	41	
ANO(s)	11.º ano e 2.º ano de Formação	DISCIPLINA Português
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<p>Educação Literária</p> <p>Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.</p>	



Os *Maias*, de Eça de Queirós: a educação

Atividades/Tarefas/desafios

1. Lê atentamente.

“[...] A viúva, D. Eugénia, [...] tinha dois filhos, a Teresinha, a «noiva» de Carlos, uma rapariguinha magra e viva com cabelos negros como tinta, e o morgadinho, o Eusebiozinho, uma maravilha muito falada naqueles sítios. Quase desde o berço este notável menino revelara um edificante amor por alfarrábios e por todas as coisas do saber. Ainda gatinhava e já a sua alegria era estar a um canto, sobre uma esteira, embrulhado num cobertor, folheando in-fólios com o craniozinho calvo de sábio curvado sobre as letras garrafais da boa doutrina; e depois de crescidinho tinha tal propósito que permanecia horas imóvel numa cadeira, de perninhas bambas, esfuracando o nariz: nunca apetecera um tambor ou uma arma: mas cosiam-lhe cadernos de papel, onde o precoce letrado, entre o pasmo da mamã e da titi, passava dias a traçar algarismos, com a linguazinha de fora. [...]

Afonso da Maia, no entanto, com as pernas estiradas para o lume, recomeçara a falar do Silveirinha. Tinha três ou quatro meses mais que Carlos, mas estava enfezado, estiolado, por uma educação à portuguesa: daquela idade ainda dormia no choco com as criadas, nunca o lavavam para o não constiparem, andava couraçado de rolos de flanelas! Passava os dias nas saias da titi a decorar versos, páginas inteiras do «Catecismo de Perseverança». Ele por curiosidade um dia abria este livreco e vira lá «que, o Sol é que anda em volta da Terra (como antes de Galileu), e que Nosso Senhor todas as manhãs dá as ordens ao Sol, para onde há de ir e onde há de parar, etc., etc.».

Capítulo III

Eça de Queirós, *Os Maias*, ed. de Carlos Reis, Lisboa, INCM, 2018.

1. Mostre como o narrador assume uma posição subjetiva em relação à descrição da educação de Eusebiozinho, explicitando o seu ponto de vista.
2. Aponte as diferenças visíveis no excerto entre as características de Carlos e de Eusebiozinho, relacionando-as com o método seguido na educação de cada uma destas personagens.
3. De acordo com o que conhece de cada modelo de educação, estabeleça uma relação entre os dois tipos de educação: tradicional portuguesa e inglesa.